



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JONAS PIMENTEIRA ROCHA MATOS

**JOGANDO PARA CRESCER: VIVÊNCIAS NO FUTSAL NO PROGRAMA
LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER (LP-SEL)**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

JONAS PIMENTEIRA ROCHA MATOS

JOGANDO PARA CRESCER: VIVÊNCIAS NO FUTSAL NO PROGRAMA
LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER (LP-SEL)

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Estudos sócio - culturais em Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas.

CAMPINA GRANDE - PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M433j Matos, Jonas Pimenteira Rocha.
Jogando para crescer [manuscrito] : vivências no futsal no programa laboratório pedagógico: saúde, esporte e lazer (LP-SEL) / Jonas Pimenteira Rocha Matos. - 2023.
23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS. "

1. Futsal. 2. Projeto de extensão. 3. Atuação profissional. I.
Título

21. ed. CDD 613.7

JONAS PIMENTEIRA ROCHA MATOS

JOGANDO PARA CRESCER: VIVÊNCIAS NO FUTSAL NO PROGRAMA
LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER (LP-SEL)

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Estudos sócio - culturais em Educação Física.

Aprovada em: 27 / 11 / 2023.

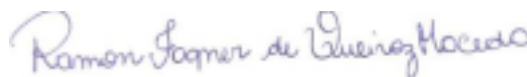
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Ramon Fagner de Queiroz
Universidade Paulista (UNIP)

Dedico este trabalho aos meus familiares em especial a minha mãe Joselma Maria, por toda força, ajuda e confiança depositada em mim.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Anny Sionara, por ser uma professora incrível. Obrigado pelos ensinamentos diretos e indiretos que através deste programa aumentou ainda mais minha vontade de ser professor de Educação Física.

Aos meus amigos Byanka Teobaldo, Camila Camargo, Cecilia Renally, Daniele Fagundes, Isabelle Linhares, José Daniel, José Victor, Kemilly Nunes, Lais Cirino, Leticia Cirne, Luandra Barros, Rebeca Emanuelle e Silvio Elias que ao decorrer da graduação que de alguma forma mantiveram minhas ideias no lugar, por meio de conversas dos mais diversos temas e trocas de conselhos, me apoiaram nos momentos mais difíceis e ou me distraíram, mesmo sem que eu tivesse contado abertamente o que estava passando e quais problemas estava enfrentado em determinados momentos.

Aos meus amigos e companheiros de experiência Byanka Teobaldo, Caique Gabriel, Carlos Eduardo, Gabryel Canuto, Grazielly Gomes, Isabelle Linhares, Isaac Maia, José Daniel, José Victor, Kaio Gustavo, Leticia Carvalho, Lucas Araújo, Matheus Aragão, Rubenmax Myller, Suênio Lucas e Silvia Maria que participaram e engrandeceram com seus conhecimentos, conselhos, discussões e aprendizados.

Aos alunos do programa, especificamente do futsal, que sem eles e seus pais não seria possível ter essa experiência tão enriquecedora pessoalmente e profissionalmente.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato das experiências vividas durante a participação no programa de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) que aconteceu no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O Programa, frequentemente referido como a "escolinha do DEF". O mesmo busca se dedicar a prestar assistência, por meio do esporte, a pessoas de baixa renda em Campina Grande, PB, com a maioria dos participantes provenientes das áreas de Bodocongó e arredores. O propósito deste relato é dividir a experiência que foi vivenciada durante o ano de 2023, atuando como bolsista voltado para o futsal e evidenciando aspectos importantes. De início o contato com os alunos foi complicado, pois os alunos chegavam para as aulas pensando apenas em jogar bola. Mas ao decorrer do tempo foi possível fazer esta estruturação e essas transformações só foram possíveis devido ao interesse dos professores em melhorar, a paciência dos mesmos, ao apoio da coordenação do programa e aos alunos que também se abriram para troca de experiência. Trabalhar com o futsal para crianças foi extremamente significativo para a formação como profissional. Em primeiro entra o ato de assumir o papel de treinador, tendo que liderar, orientar, motivar, transmitir conhecimento, tomar decisões e gerar um ambiente seguro para a prática da modalidade de forma lúdica que envolvam aspectos motores, cognitivos e afetivos, fortalecendo laços e o trabalho em equipe dos alunos entre si e para com os professores.

Palavras-chave: Futsal; Projeto de extensão; Atuação profissional.

ABSTRACT

The present work is a report on the experiences lived during participation in the Pedagogical Laboratory extension program: Health, Sports, and Leisure (LP-SEL), which took place at the Department of Physical Education (DEF) of the State University of Paraíba (UEPB). The program, often referred to as the "DEF little school," aims to provide assistance through sports to low-income individuals in Campina Grande, PB, with most participants coming from the Bodocongó and surrounding areas. The purpose of this report is to share the experience gained during the year 2023, working as a grantee focused on futsal and highlighting important aspects. Initially, the interaction with the students was challenging, as they came to class only thinking about playing soccer. However, over time, it was possible to establish this structure, and these transformations were only possible due to the teachers' interest in improvement, their patience, the support of the program's coordination, and the students who also opened up to the exchange of experiences. Working with futsal for children was extremely significant for professional development. First and foremost is the act of taking on the role of a coach, having to lead, guide, motivate, impart knowledge, make decisions, and create a safe environment for the practice of the sport in a playful manner that involves motor, cognitive, and affective aspects, strengthening bonds and teamwork among students and with teachers.

Keywords: Futsal; Extension project; Professional performance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Aspectos históricos do futsal.....	9
2.2 Fundamentos do futsal.....	10
2.3 A importância do futsal para a socialização.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 O RELATO.....	13
4.1 Lócus do estudo.....	13
4.2 Dinâmica do programa.....	13
4.2.1 Público e inscrições.....	13
4.2.2 Ingresso ao programa.....	14
4.2.3 Capacitações.....	15
4.2.4 Aulas no Programa.....	15
4.2.4.1 Planejamento.....	15
4.2.4.2 Anamnese e avaliações.....	17
4.2.4.3 Disponibilidade de materiais.....	17
4.2.4.4 Aulas na prática.....	18
4.2.5 Produção e participação em evento acadêmico.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL), frequentemente referido como a "escolinha do DEF", é uma iniciativa realizada no Departamento de Educação Física. Trata-se de um programa de extensão que se dedica a prestar assistência, por meio do esporte, a pessoas de baixa renda em Campina Grande, PB, com a maioria dos participantes provenientes das áreas de Bodocongó e arredores.

As atividades de extensão incluem ações universitárias com o objetivo de interagir mais proximamente com a comunidade. Através de programas como esse, as instituições de ensino superior buscam oferecer uma variedade de serviços à população. Dessa forma, esses programas conseguem compartilhar o conhecimento científico enquanto beneficiam o público externo à universidade (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

No que diz respeito ao programa, é importante destacar que ele teve início em 2000, com o propósito de proporcionar oportunidades para a prática de esportes a pessoas em situação de vulnerabilidade, com a participação de estudantes do curso de Educação Física. Ele engloba diversas modalidades de atividades físicas, incluindo futsal, natação, funcional, musculação e dança. Isso permite que os alunos inscritos participem de duas modalidades por turno, trocando experiências em diferentes áreas.

A mediação entre a prática das modalidades e o público-alvo é realizada por alunos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, que atuam como estagiários bolsistas e voluntários. No futuro, esses estagiários podem se tornar bolsistas. Eles têm a liberdade de escolher em qual modalidade desejam trabalhar, e, posteriormente, podem optar por mudar para outra modalidade para ampliar seu conhecimento em diversas áreas. No seu caso, a escolha inicial foi pelo futsal, devido à sua experiência prévia como praticante dessa modalidade.

“Art. 3º - A participação de membros externos é de natureza colaborativa e voluntária, com fins puramente acadêmicos e de incentivo à formação, não implicando em qualquer vínculo de natureza trabalhista ou equivalente.”
(UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, 2021)

Conforme observado por Camargo (2018), o futsal é umas das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil. Essa popularidade se deve principalmente à disponibilidade de oportunidades e à adaptação a espaços relativamente menores em comparação com campos de futebol, visto que o crescimento urbano ao longo do tempo

limitou a criação de campos extensos.

Nesse contexto, a experiência das crianças e adolescentes com o futsal geralmente ocorre de maneira gradual e dinâmica. Desde tenra idade, elas têm a chance de se familiarizar com o esporte, seja na escola ou através do estímulo dos pais em casa, o que contribui para a promoção de mudanças positivas em seus comportamentos.

O propósito deste relato é dividir a experiência que foi vivenciada durante o ano de 2023, atuando como bolsista em um programa de extensão voltado para o futsal e evidenciando aspectos importantes encontrados na caminhada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aspectos históricos do futsal

O futsal, também conhecido como futebol de salão, é uma modalidade esportiva apaixonante que teve suas raízes na Europa no início do século XX. A história do futsal remonta à necessidade de adaptar o futebol tradicional para ser jogado em espaços internos, como ginásios esportivos. A criação do esporte é frequentemente atribuída a Juan Carlos Ceriani, um uruguaio que desenvolveu as regras iniciais do futebol de salão em 1930 (CERIANI, 1930). A partir daí, o futsal começou a se difundir pelo mundo. Rapidamente, tornou-se popular em países europeus, como Espanha e Portugal. A versatilidade do jogo, que enfatiza habilidades técnicas, agilidade e controle de bola, o tornou atraente para jogadores e fãs de todo o mundo.

No Brasil, o futsal ganhou um lugar especial no coração dos amantes do esporte. O país abraçou essa modalidade com entusiasmo desde o início. O futsal brasileiro se desenvolveu ao longo das décadas, produzindo algumas das maiores estrelas do esporte, como Falcão, considerado por muitos como o melhor jogador de futsal de todos os tempos (COSTA, 2012). O Brasil é uma potência no futsal, com uma rica história de conquistas em competições internacionais. A seleção brasileira de futsal é frequentemente vista como uma das favoritas em torneios como a Copa do Mundo de Futsal da FIFA. Clubes brasileiros também têm um histórico impressionante em competições de clubes, como a Liga Nacional de Futsal (LNF). Além disso, o futsal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de jovens

talentos no Brasil. Muitos jogadores de futebol de campo, que mais tarde se tornaram astros em ligas europeias e na seleção brasileira de futebol, começaram suas carreiras no futsal. A ênfase na técnica e na criatividade no futsal ajuda a moldar jogadores habilidosos e versáteis (RODRIGUES, 2018).

Em resumo, o futsal é uma modalidade esportiva com uma rica história, que teve origem na Europa e floresceu no Brasil, tornando-se uma paixão nacional. Sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades e talentos no mundo do futebol é inegável, fazendo com que o futsal permaneça como um esporte amado e respeitado em todo o Brasil e além.

2.2 Fundamentos do futsal

Cabeceio

O cabeceio é um fundamento menos frequente em comparação com o futebol de campo, devido ao tamanho reduzido da quadra e ao fato de que a bola é mais leve. No entanto, ele ainda desempenha um papel importante na modalidade. O cabeceio no futsal é geralmente usado para passes e chutes aéreos de curta distância, proporcionando uma maneira eficaz de direcionar a bola para um companheiro de equipe ou até mesmo para finalizar a gol em situações próximas à trave adversária. (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Chute

O chute é um dos fundamentos mais essenciais e emocionantes do jogo. Os jogadores desenvolvem uma técnica refinada para disparar a bola com precisão e potência em direção ao gol adversário. Esse fundamento envolve o domínio da bola, o posicionamento adequado do corpo e a habilidade de escolher o momento certo para o disparo. O chute no futsal é fundamental para marcar gols e influenciar o resultado da partida, tornando-se um aspecto crucial da tática e da estratégia da equipe. (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Condução

A condução da bola é um dos fundamentos fundamentais no futsal, exigindo habilidade e controle excepcionais por parte dos jogadores. Este movimento envolve driblar a bola com os pés enquanto se move pelo campo, mantendo-a próxima para evitar que os adversários a recuperem. A condução eficaz da bola no futsal permite que os jogadores superem a defesa,

criem oportunidades de ataque e mantenham a posse da bola. É uma habilidade crucial que os jogadores aprimoram constantemente para se destacarem na modalidade.(JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Desarme

É um fundamento defensivo fundamental, onde os jogadores se esforçam para recuperar a posse da bola do adversário. Isso requer não apenas timing preciso, mas também agilidade e astúcia para interceptar passes e dribles adversários. O desarme bem-sucedido não apenas impede o avanço do time adversário, mas também abre oportunidades para contra-ataques. É uma habilidade vital para os jogadores defensivos no futsal, que devem equilibrar a agressividade com a técnica para desarmar eficazmente os oponentes.(JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Domínio

É um dos fundamentos mais cruciais, onde os jogadores aprimoram sua capacidade de receber, controlar e manipular a bola de maneira eficaz. Isso envolve o uso dos pés, coxas, peito e até mesmo a cabeça para receber passes ou controlar a bola em situações de jogo. O domínio da bola é essencial para manter a posse, evitar a interceptação dos oponentes e iniciar jogadas de ataque. A precisão e a suavidade no domínio da bola são características valorizadas, permitindo que os jogadores ajam com rapidez e precisão em um espaço tão dinâmico como o do futsal.(JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Drible

É um fundamento que envolve habilidades de derrubar os adversários com movimentos ágeis e rápidos. Os jogadores utilizam sua destreza e criatividade para driblar ao redor dos oponentes, superando a marcação e avançando com a bola. Isso não apenas cria oportunidades de ataque, mas também pode desequilibrar a defesa adversária, abrindo espaços para passes e chutes. O drible no futsal é uma ferramenta valiosa para os jogadores, pois permite que eles enfrentem desafios defensivos com confiança e versatilidade.(JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

Passe

É um dos fundamentos essenciais que determina o sucesso de uma equipe. Envolve a habilidade de entregar a bola de maneira precisa e eficaz para um companheiro de equipe, seja em curta ou longa distância. Os jogadores de futsal aprimoram sua técnica de passe para criar jogadas de ataque, manter a posse da bola e superar a defesa adversária. O passe é uma ferramenta vital para a construção de jogadas coletivas e para a coordenação entre os jogadores, desempenhando um papel central no estilo de jogo de uma equipe de futsal bem-sucedida. (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005)

2.3 A importância do futsal para a socialização

Marcelino (2018) explora o futsal como um esporte coletivo que proporciona diversão aos participantes, destacando seu potencial como ferramenta pedagógica na vida dos jovens. Além de melhorar a convivência interpessoal e a socialização em grupo, essa modalidade esportiva promove valores como a honestidade nas atividades. As mudanças positivas que o futsal traz à vida das crianças desempenham um papel crucial ao melhorar suas interações com os colegas, criando uma base para relações futuras amigáveis e contribuindo para a formação de uma sociedade mais unida e solidária.

De acordo com Coneglian e Silva (2013), tanto o futsal quanto outras atividades físicas no ambiente escolar oferecem uma ampla gama de conhecimentos, incluindo percepção corporal, espacial e habilidades físicas e motoras. Essas atividades também estimulam diversos processos mentais, sendo regularmente incorporadas às aulas de Educação Física com ênfase na segurança e no bem-estar dos alunos.

Santana (2005) acrescenta que a Educação Física, particularmente por meio de esportes e brincadeiras coletivas, contribui significativamente para o desenvolvimento do senso de convivência em grupo nos indivíduos. Esse aspecto é fundamental para a satisfação e a continuidade da participação dos alunos nessas práticas, enriquecendo suas experiências, aprendizado e troca de vivências.

Fazendo uma relação entre a importância do futsal e sua prática no programa é apresentado por Leite (2018) que

“O esporte na escolinha é um extraordinário aliado na formação e educação do cidadão, buscando sempre superar todos os obstáculos que surgirem em seus caminhos [...]”. (LEITE, L.G., 2018, p.14)

Através das atividades ocorridas no período foi possível ver melhora significativa dos alunos nos diversos aspectos citados na frase anterior e reforçados por pequenas conversas informais que realizei com os pais no decorrer do ano.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência que aborda aspectos de pesquisa descritiva, destacando observações simples realizadas em um programa de extensão (Gil, 2008, p. 101).

A vivência se deu no LP-SEL que ocorreu no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), no Campus I, da UEPB. A experiência acima teve seu período de duração de Fevereiro a Outubro de 2023.

4 O RELATO

4.1 Lócus do estudo

O programa de extensão Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) surgiu a partir de uma preocupação acerca do tempo ocioso das crianças e adolescentes que vivem em estado de vulnerabilidade e ao entorno da UEPB. Assim se originou em 2000 no Departamento de Educação Física da UEPB, Campina Grande - PB, pelas professoras Sidilene Gonzaga de Melo e Anny Sionara Moura Lima Dantas.

4.2 Dinâmica do programa

4.2.1 Público e inscrições

O Programa LP-SEL tem como objetivo atender de forma gratuita todas as pessoas interessadas em participar das modalidades oferecidas, com ênfase no público composto por crianças, adolescentes e adultos que residem nas proximidades da UEPB e que, em sua

maioria, enfrentam situações de vulnerabilidade social. Além disso, o Programa realizou uma parceria com a SEMAS (Secretária Municipal de Assistência Social), que encaminha crianças integradas a mesma para participarem das aulas ofertadas na escolinha. O programa disponibiliza diversas modalidades esportivas, como Atletismo, Dança, Futsal, Ginástica, Hidroginástica, Lutas, Musculação e Natação, com a finalidade de apoiar os graduandos nas áreas científicas e práticas relacionadas a essas atividades. As inscrições para as modalidades ocorrem nas duas primeiras semanas letivas da UEPB, no DEF, nos mesmos horários das aulas, ou seja, todas as terças e quintas-feiras, das 7:30 às 9:30 pela manhã e das 13:30 às 15:30 à tarde. Para efetuar a inscrição, os interessados precisam apresentar documentos como identidade, comprovante de residência, número de telefone para contato, cartão de vacina e, no caso de menores de idade, uma declaração da escola em que estão matriculados e frequentando a mesma.

4.2.2 Ingresso ao programa

Tudo teve início no ano de 2018 quando entrei no curso de Licenciatura em Educação Física na UEPB e que tive conhecimento da existência do programa através das divulgações que a professora Anny Sionnara fazia do mesmo e por conversas com veteranos da época. Mas por alguns motivos só consegui participar do programa, como voluntário, quando estava no 2º período e fiquei até o 8º período do curso.

Quando estava no último período e já com a formação encaminhada, tive a possibilidade de ficar como responsável pela modalidade neste momento por motivos de saúde da líder. E como no futsal sempre dividimos as responsabilidades entre os graduandos, particularmente já estava acostumado com o papel que assumiria neste momento. E a experiência foi tão enriquecedora que meu trabalho de conclusão de curso foi pautado sobre a participação no mesmo.

Ao final deste período finalizei minha formação na licenciatura e participei da seleção interna da UEPB para a graduação no Bacharelado em Educação Física. Com a minha seleção para o ingresso, tive interesse em participar novamente do Programa agora no bacharel. Quando ocorreu o início do período letivo de 2023, fiquei sabendo que a líder do futsal no bacharel também tinha terminado sua formação e que iria ocorrer uma seleção da escolinha para um novo líder da modalidade. A seleção ocorreu através de um formulário

eletrônico, google forms, com objetivo de avaliar o domínio de conteúdo e da prática das atividades a serem realizadas pelo líder no decorrer do período a frente da modalidade.

4.2.3 Capacitações

Ao início de todo período letivo o programa oferta para seus bolsistas e voluntários uma série de capacitações voltadas aos primeiros socorros e as modalidades presentes no Programa a fim de capacitar ao máximo os alunos para as atividades que serão realizadas no decorrer do semestre, capacitações estas que são escolhidas a partir do feedback dos bolsistas que pontuam questões a serem reforçadas na preparação do período seguinte.

Dentre as capacitações ofertadas em fevereiro deste ano, houve a oportunidade da capacitação de futsal com o Treinador Rafael Borges, atualmente técnico da equipe do Esporte Clube de Patos e que tem uma gama de conhecimentos e cursos realizados na Confederação Brasileira de Futebol, que nos trouxe um vasto conhecimento sobre treinamentos, exercícios, montagem de treinos, preparação física e outros aspectos que viriam a servir para as atividades que ocorreriam no ambiente universitário e fora dele.

4.2.4 Aulas no Programa

4.2.4.1 Planejamento

No contexto em que diversas práticas são oferecidas aos participantes, é possível observar uma variação nos níveis de assimilação e nas dificuldades enfrentadas por cada aluno em vários aspectos. Respeitar as individualidades de cada usuário, levando em consideração suas limitações, é essencial, pois esses fatores desempenham um papel importante no progresso dos alunos.

Durante as aulas ministradas a cada semestre, adotou-se uma abordagem desenvolvimentista. Isso significa que o ensino foi introduzido de forma gradual, progredindo de acordo com o cronograma estabelecido e o aprimoramento das habilidades motoras e específicas do futsal por parte dos alunos.

A abordagem desenvolvimentista na educação física, é uma escolha pedagógica significativa que se concentra no desenvolvimento holístico dos alunos, indo além do simples

ensino das técnicas e táticas do esporte. Este enfoque se baseia na ideia de que o ensino do futsal não deve ser apenas sobre a competição, mas também sobre o crescimento físico, emocional e social dos participantes.

Uma das principais características da abordagem desenvolvimentista é a promoção da inclusão e do respeito às diferenças individuais. Ela reconhece que os alunos têm diferentes níveis de habilidade, maturidade e interesses. Dessa forma, os instrutores são encorajados a adaptar suas práticas de ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno, permitindo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acolhedor (WEINBERG E GOULD, 2014).

Além disso, a abordagem desenvolvimentista enfatiza a importância do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças e adolescentes. Ao ensinar futsal, os instrutores podem aplicar teorias do desenvolvimento, como a teoria do desenvolvimento motor de Jean Piaget, para entender as capacidades cognitivas das crianças em diferentes idades e adaptar suas estratégias de ensino de acordo (HAYWOOD E GETCHELL, 2019).

Outro aspecto fundamental é a promoção de valores e habilidades sociais. O futsal pode ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, resolução de conflitos e liderança. A abordagem desenvolvimentista incentiva os instrutores a criar oportunidades para os alunos praticarem essas habilidades no contexto esportivo (GOULD E CARSON, 2008).

Além disso, a abordagem desenvolvimentista no futsal também aborda a importância de promover a saúde e o bem-estar dos alunos. Ao enfatizar a aptidão física, a importância de uma dieta equilibrada e a prevenção de lesões, os instrutores podem ajudar os alunos a desenvolver hábitos saudáveis que podem durar a vida toda (MALINA, 2015).

Em resumo, a escolha da abordagem desenvolvimentista para ministrar aulas de futsal em programas de extensão oferece uma abordagem mais abrangente e centrada no aluno para o ensino deste esporte. Ela promove o desenvolvimento holístico dos alunos, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Portanto, ao adotar essa abordagem, os instrutores podem contribuir não apenas para o desenvolvimento esportivo de seus alunos, mas também para seu crescimento como indivíduos.

4.2.4.2 Anamnese e avaliações

A realização de anamneses e avaliações dos alunos que participam de uma escolinha de futsal em um programa de extensão desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente de ensino esportivo saudável e eficaz. Essas práticas fornecem uma visão abrangente do histórico médico, estado físico e necessidades individuais de cada aluno, permitindo que os educadores adaptem seus métodos de ensino e planos de treinamento de acordo com as informações coletadas (SMITH, 2019).

A anamnese é um procedimento que coleta informações sobre a saúde dos alunos, histórico de lesões passadas e qualquer condição médica que possa afetar seu desempenho no futsal. Isso é vital para garantir que a segurança dos alunos seja priorizada durante as atividades esportivas, minimizando o risco de lesões e complicações de saúde (BROWN, 2020).

Além disso, as avaliações físicas permitem que os treinadores identifiquem as capacidades e limitações individuais de cada aluno, levando em consideração fatores como idade, nível de habilidade e estado físico atual. Isso possibilita a criação de planos de treinamento personalizados que são eficazes e seguros, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado dos jovens atletas (JACKSON, 2019).

Ao longo do tempo, a prática contínua de anamnese e avaliação possibilita o monitoramento do progresso de cada aluno, a adaptação de estratégias conforme necessário e a oferta de feedback construtivo. Isso promove o desenvolvimento esportivo dos alunos, ao mesmo tempo em que ensina a importância da autoavaliação e do compromisso com metas e objetivos (HARRIS, 2018).

Na prática, foi possível a realização de duas anamneses e três avaliações físicas no decorrer do ano. Em fevereiro ocorreu uma anamnese e uma avaliação, em Junho houve uma avaliação e em Novembro ocorreu mais uma anamnese e avaliação. Com esse acompanhamento foi possível tornar mais perceptível o desenvolvimento dos alunos na parte física.

4.2.4.3 Disponibilidade de materiais

Acerca da disponibilidade de materiais, a UEPB disponibiliza os materiais do

almoxarifado para utilização no programa, o mesmo se diz da estrutura das áreas da instituição, mas alguns materiais e locais já não apresentam boas condições ou pelo menos necessitam de uma revitalização dos mesmos.

4.2.4.4 Aulas na prática

A partir do planejamento das aulas, as mesmas começam bem antes do início das aulas através de reuniões com os coordenadores do projeto para que haja um ponto de partida homogêneo entre as modalidades. Em seguida, os bolsistas das modalidades, junto com o auxílio dos voluntários, dão início ao planejamento do plano de curso. Após o feedback dos coordenadores é que se inicia o planejamento dos planos de aulas, que ocorreram através de conversas no dia a dia ou por meio de conversas em grupos nas redes sociais, lembrando que os mesmos podem ser alterados em casos de necessidade, feedback dos alunos e para adequação dos mesmos para o nível dos alunos presentes na modalidade.

De início o contato com os alunos foi um pouco complicado, pois eu tinha experiência com uma turma diferente, os alunos chegavam para as aulas pensando apenas em jogar bola. E agora teria que iniciar toda a busca por voluntários, buscar conexão, combinados de comportamento e observar como os alunos se comportavam para podermos saber exatamente como tratá-los no decorrer do período. Mas com o passar do tempo foi possível fazer esta estruturação e seguirmos as aulas da melhor maneira possível. E essas transformações só foram possíveis devido ao interesse dos professores em melhorar, a paciência dos mesmos, ao apoio da coordenação do programa e aos alunos que também se abriram para troca de experiência.

Pereira; Andrade (2018) em sua pesquisa intitulada, “O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal”, buscou avaliar o desempenho psicomotor de crianças praticantes e não praticantes do futsal e verificar os benefícios do mesmo. Em seus resultados, o mesmo mostrou que o grupo praticante é melhor, significativamente, na idade motora do que o grupo não praticante. Trazendo um pouco da experiência vivida, através da observação, foi possível ver uma evolução dos alunos tanto nos alongamentos, exercícios e na prática do jogo em si. Com o passar do tempo, os treinos e as orientações aos alunos foram evoluindo de forma gradativa.

4.2.5 Produção e participação em evento acadêmico

A produção de artigos científicos foi algo que sempre esteve em pauta para divulgar e promover as atividades realizadas, além de contribuir para o meio acadêmico utilizando das experiências vivenciadas ao participar do programa de extensão. Esta promoção sempre foi algo presente, pois ao final de todo semestre os bolsistas de cada modalidade são orientados a realizar um relatório, e ao final de todo ano são orientados a publicar um artigo sobre as realizações da modalidade.

No período da experiência relatada, participei do “III Congresso Universitário da UEPB”, este organizado pela UEPB, com a produção de um trabalho intitulado “Jogando para Crescer: O futsal como ferramenta de desenvolvimento psicossocial no Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL)” onde através de rodas de conversas pude apresentar as atividades realizadas nas aulas e trocar experiências de extensionista com colegas dos mais variados programas ofertados pela universidade.

Para Menegon

“(…) a extensão universitária torna-se importante fonte de informações para o mundo acadêmico, possibilitando o desenvolvimento e as publicações de experiências extensionistas e pesquisas, as quais constituem importante ferramenta de divulgação de suas produções resultantes de projetos e de atividades de extensão universitária.” (MENEGON et al.,2011).

O trecho anterior esclarece que no programa foram incentivadas solicitações e promoções relacionadas à produção de pesquisas e artigos sobre as atividades realizadas durante o período. Isso contribuiu significativamente para enriquecer a formação acadêmica dos participantes do programa, proporcionando-lhes oportunidades para adquirir novas experiências, como a apresentação de artigos em congressos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com o futsal para crianças das mais diversas idades foi extremamente significativo para a formação como profissional de várias maneiras. Em primeiro lugar entra o ato de assumir o papel de treinador, tendo que liderar e orientar determinado grupo de alunos.

Isso engloba motivar, transmitir conhecimento, tomar decisões e gerar um ambiente seguro para a prática da modalidade de forma lúdica que envolvam aspectos motores, cognitivos e afetivos, fortalecendo laços e o trabalho em equipe dos alunos entre si e para com os professores.

Essa vivência trouxe ainda mais conhecimento sobre o desenvolvimento infantil na prática. Também foi possível observar o esporte influenciando e adicionando os mais diversos conhecimentos para os mesmos, como a forma que as crianças aprendem, se relacionam e desenvolvem habilidades motoras e cognitivas. Sendo assim, possibilitando ampliar nosso olhar como profissional e como pessoa sobre a experiência, conhecimento e compreensão de como pequenas situações servem para o desenvolvimento do indivíduo.

Da mesma maneira, as experiências vivenciadas serviram para o aperfeiçoamento do ensino. Trabalhar com crianças requer habilidades de ensino adaptadas às necessidades e capacidades das faixas etárias presentes nas aulas. É de suma importância compreender que utilizar atividades lúdicas e envolventes, transmitir instruções claras e oferecer feedback aos alunos influenciam de forma direta no desenvolvimento dos mesmos.

Promover valores positivos também foi algo que, com o decorrer das aulas, pudemos ver a sua importância, ainda mais quando nós falamos de crianças em formação do seu senso crítico. Como exemplo disso o trabalho em equipe, respeito, fair play e a perseverança ao não conseguirem executar as tarefas da maneira adequada específico do contexto desenvolvimental. Esses valores são fundamentais não apenas no esporte, mas também na vida cotidiana. Contribuir para a formação dessas crianças ao transmitir tais valores impactou positivamente nossa formação e ética.

Na vivência a parceria entre professores e responsáveis foi fundamental para o sucesso das aulas de futsal e o desenvolvimento dos alunos. Quando trabalhamos juntos, podemos proporcionar um ambiente de aprendizado mais rico e apoiar as crianças em sua jornada esportiva e educacional. Os professores trazem seu conhecimento técnico e pedagógico, enquanto os responsáveis trazem o apoio emocional e o incentivo necessário para motivar os jovens atletas. Essa aliança fortalece a confiança e o comprometimento dos alunos, ajudando-os a superar desafios e aprimorar suas habilidades no futsal, ao mesmo tempo em que promove valores importantes, como trabalho em equipe, disciplina e respeito. Juntos, podemos moldar um futuro brilhante para nossos alunos, dentro e fora da quadra.

Um dos principais aspectos para destacar nessa experiência foi a melhora dos

aspectos de socialização dos alunos entre si e para com os professores, pois como citado ao longo do trabalho o início foi um pouco complicado e ao longo do tempo os alunos foram se sentindo cada vez mais livres a se abrir e conversar não só sobre assuntos relacionados ao futsal mas também sobre suas vidas, alegrias, frustrações e aspectos que iam além do esporte.

A participação no programa torna-se extremamente enriquecedora, pois através dele professores e alunos mais introvertidos conseguem através do esporte se abrirem cada vez mais para trocarem experiências, fazerem amizades e para outros aspectos pessoais. Através do programa os graduandos ganham uma oportunidade de unir a teoria a prática, pois no decorrer do curso em alguns momentos ocorre o questionamento de como determinado assunto ou ensinamento seria na prática, e com este programa foi possível colocar ensinamentos na prática em um ambiente controlado, respaldados e com feedback direto. Além dos pontos citados anteriormente, a escolinha do DEF também proporciona oportunidades de estágios fora da universidade, por meio de divulgação das atividades realizadas, que possibilitam futuras oportunidades de emprego para quando o graduando terminar o curso já ter o encaminhamento.

REFERÊNCIAS

- BALBINO, H.F. (Org). **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabera Koogan, 2005.
- BROWN, A. **Avaliação física em crianças praticantes de futsal: diretrizes e práticas recomendadas**. Revista de Ciências do Esporte, 37(1), 45-58. 2020.
- CAMARGO, F. P. *et al.* Orientação Motivacional Na Aprendizagem Esportiva Do Futsal Na Escola Esportiva Do Futsal Na Escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo - SP, v. 7, n. 3, p. 54-55, 2018. Disponível em: <https://silo.tips/download/orientaaomotivacional-na-aprendizagem-esportiva-do-futsal-na-escola>. Acesso em: 9 set. 2023.
- CERIANI, Juan Carlos. **Reglas de salón: el fútbol**. Montevideo: Ministerio de Instrucción Pública y Previsión Social, 1930.
- CONEGLIAN, Juliana Cavestré; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **A importância da prática do futsal na educação física escolar**. Junho - 2013.
- COSTA, José Alberto. **Falcão: o rei do futsal**. São Paulo: Panda Books, 2012.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, p 101, 2008.
- GOULD, D.; CARSON, S. **Life skills development through sport: Current status and future directions**. International Review of Sport and Exercise Psychology, 1(1), 58-78. 2008.
- HARRIS, L. **Autoavaliação e compromisso no esporte: lições para a vida**. Revista de Psicologia do Esporte Aplicada, 20(3), 201-215. 2018.
- HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Life Span Motor Development**. Human Kinetics. 2019.
- JACKSON, P. **Monitoramento do progresso em jovens atletas de futsal: abordagens e benefícios**. Revista de Ciências do Esporte Juvenil, 42(2), 167-180. 2019.
- COSTA JUNIOR, E.; SOUZA, S.C.; MUNIZ, A.C.P. **Futsal: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- LEITE, L.G. O futsal para crianças e adolescentes: Relato de Experiência. **Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**, Campina Grande - PB, p. 14, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/18555>. Acesso em: 3 out. 2023.
- MARCELINO, D.S. O futsal como ferramenta pedagógica na Escolinha do Departamento de Educação Física: Relato de experiência. **Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**, Campina Grande - PB, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/16952>. Acesso em: 2 out. 2023.

MALINA, R. M. **Growth and maturation: Biocultural perspectives**. Human Kinetics. 2015

MENEGON, Rodrigo Rodrigues; Albuquerque, Denise Ivana de Paula. A importância dos projetos de extensão em educação física escolar, para o processo de formação de seus integrantes. CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 6., 2011, Águas de Lindólia. Anais... São Paulo: PROEX; UNESP, 2011, p. 332 Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/145943>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

PEREIRA, Gustavo Armando Aparecido da Silva; ANDRADE, Vitor Luis de. **O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal**. Arquivos de Ciências do Esporte, Uberaba, v. 6, n. 1, p. 41-43, 2018. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces/article/view/2168>. Acesso em: 28 ago. 2023.

RODRIGUES, Maria da Graça. **O futsal como base para a formação de atletas de futebol de campo**. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, 2018.

SANTANA, W. C. **Pedagogia do esporte na infância e complexidade**. In: PAES, R.R.:

SMITH, J. **Anamnese e avaliação em programas de extensão esportiva**. Revista de Educação Física, 45(2), 123-135. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Espírito Santo). **O que é a extensão universitária**. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, 2013. Disponível em: <https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>. Acesso em: 14 set. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (Paraíba). 23 de Agosto de 2021. **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/014/2021**, Paraíba: Universidade Estadual da Paraíba, ano 014, p. 2, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://uepb.edu.br/proex/download/resolucao-014-2021/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Foundations of Sport and Exercise Psychology**. Human Kinetics. 2014.